

ATA Nº 2

Aos trinta dias do mês de setembro, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu-se o júri designado pelo Presidente do Instituto Politécnico de Tomar (IPT), pelo seu Despacho nº 35/2014, de 17 de abril, para realização das provas com vista à atribuição do título de especialista na área de Belas Artes - Pintura, requeridas pelo candidato José António Maia Pereira, no âmbito do acordo de associação estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Tomar, Porto e Leiria, nos termos do Decreto-lei nº 206/2009 de 31 de agosto e do Regulamento de atribuição do título de especialista do IPT e constituído pelo Doutor João Paulo Pereira de Freitas Coroado, Diretor da Escola Superior de Tecnologia de Tomar, que preside, no uso de competência delegada através do Despacho nº 15910/2013, publicado no DR., II série, nº 236, de 05 de dezembro e pelos vogais Doutora Maria de Fátima Lambert Alexandrino Alves de Sá Monteiro, do Instituto Politécnico do Porto, Doutora Maria Isabel Gallis Pereira Baraona, do Instituto Politécnico de Leiria, Dr. Vitor Dinis Carita de Jesus, do Instituto Politécnico de Tomar e Dr. Acácio Rodrigues de Carvalho e Dr^a Sandra Palhares, personalidades de reconhecido mérito na área.

A Doutora Maria de Fátima Lambert Alexandrino Alves de Sá Monteiro, do Instituto Politécnico do Porto, informou o Presidente do júri que não podia estar presente por motivos de saúde.

A reunião teve como ponto único a realização das provas públicas constituídas pela apreciação e discussão do curriculum profissional do candidato e pela apresentação, apreciação crítica e discussão de um trabalho de natureza profissional no âmbito da área em que são prestadas as provas, nos termos do disposto no art.º 5º alíneas a) e b) do Decreto-lei nº 206/2009 de 31 de agosto.

O Presidente do júri abriu a sessão, agradeceu a presença dos membros do júri presentes e explicou ao candidato como iriam decorrer as provas, convidando-o a iniciar a sua apresentação.

Foram abordadas pelo candidato todas as vertentes mencionadas no seu curriculum vitae, designadamente o percurso profissional e académico na área das provas.

Terminada a exposição, o Presidente deu a palavra ao primeiro arguente, Dr. Acácio Rodrigues de Carvalho, que formulou algumas considerações sobre o curriculum do candidato e colocou questões às quais este deu resposta.

Seguidamente o Presidente deu a palavra ao segundo arguente, Dr. Vitor Dinis Carita de Jesus, que teceu algumas considerações sobre o curriculum do candidato, tendo-lhe colocado várias questões às quais este respondeu.

Posteriormente o Presidente do júri convidou os restantes membros a interpelarem o candidato sobre questões que pretendessem ver respondidas por este, a que os mesmos acederam. Seguiu-se um período em que foram feitas várias considerações e referências ao curriculum profissional do candidato, bem como formuladas questões, às quais o candidato respondeu.

Handwritten signatures and initials:
H.
A.
S.
S.

Os elementos do júri declararam-se satisfeitos com as respostas dadas pelo candidato.

Não havendo mais questões a colocar, a sessão pública foi suspensa pelas doze horas e trinta minutos.

Os trabalhos foram retomados, para a segunda prova, pelas catorze horas e trinta minutos.

O Presidente do júri convidou o candidato a iniciar a apresentação do seu trabalho de natureza profissional, óleo sobre tela, intitulado "Sem título".

Terminada a exposição, o Presidente deu a palavra ao arguente Doutora Maria Isabel Gallis Pereira Baraona, que procedeu à análise crítica do trabalho apresentado pelo candidato e inquiriu-o, quer sobre as atividades desenvolvidas, quer sobre o trabalho apresentado, as quais tiveram resposta imediata por parte do candidato.

Seguidamente o Presidente convidou os restantes membros do Júri a interpelarem o candidato sobre questões que pretendessem ver respondidas por este, a que os mesmos acederam, seguindo-se um período em que foram feitas várias considerações e referências ao trabalho de natureza profissional do candidato, bem como formuladas questões, às quais o candidato respondeu.

Os elementos do júri declararam-se satisfeitos com as respostas dadas pelo candidato.

No final das intervenções, não havendo mais nenhuma questão a ser colocada ao candidato, o presidente do Júri deu por concluídas as provas.

Interrompeu-se a sessão pública pelas dezasseis horas e quinze minutos.

De seguida, o Júri reuniu-se em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito do candidato demonstrado nas provas, tendo deliberado por unanimidade, aprová-lo com base nos seguintes fundamentos:

- Profundidade e qualidade do currículo profissional e académico do candidato, assim como do trabalho apresentado;
- Rigor do candidato na apresentação das provas;
- Clareza e domínio nas respostas dadas pelo candidato à questões colocadas pelo Júri;
- Experiência em ambiente profissional do candidato como uma mais valia para o ensino e formação;
- Capacidade de auto avaliação crítica

Face à deliberação tomada, o Júri considerou que o candidato reúne todas as condições necessárias à posse do Título de Especialista na área de Belas Artes - Pintura.

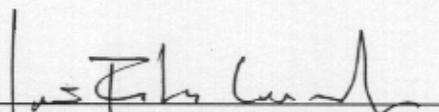
Pelas dezasseis horas e trinta minutos, em sessão pública, foi dado conhecimento ao candidato e ao público presente, da decisão do Júri.

Handwritten signatures and initials:
lh.
Kous
Baraona
A.
S.

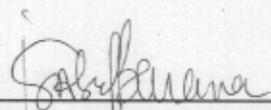
Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, pelas dezassete horas, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do júri.

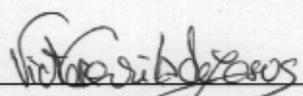
Tomar, 30 de setembro de 2014

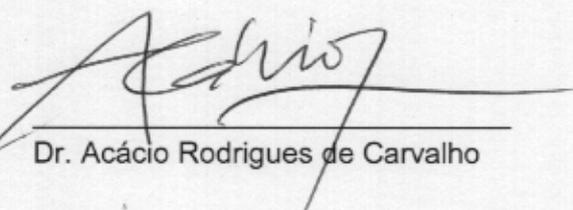
O Presidente do júri

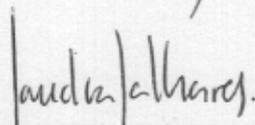

Doutor João Paulo Pereira de Freitas Coroado

Os vogais,


Doutora Maria Isabel Gallis Pereira Baraona


Dr. Vitor Dirís Carita de Jesus


Dr. Acácio Rodrigues de Carvalho


Drª Sandra Palhares